

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**Reitor:** José Daniel Diniz Melo

**Pró-Reitora de Pesquisa:** Sibele Berenice Castellã Pergher

**Pró-Reitor de Pós-graduação:** Rubens Maribondo do Nascimento

**Centro de Tecnologia - Diretora:** Carla Wilza Souza de Paula Maitelli

**Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora:** Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Gleice Azambuja Elali – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Maísa Veloso – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Fabiana Antocheviz – Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil)

Fernando Diniz – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Frederico Braida – Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora, Brasil)

Glauce Albuquerque – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Grace Tiberio Cardoso – Faculdade Atitus (Passo Fundo, Brasil)

Jesônias Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Joelmir Marques da Silva – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Juan Salas – Universidade Federal de Goiás (Goiânia, Brasil)

Lourival Costa Filho – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucia Leitão – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Luciana Hamada – Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Rio de Janeiro, Brasil)

Maria Isabel Villac – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Mônica Fernandes Lima – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Natália Sanches e Souza – Centro Universitário de Várzea Grande (Várzea Grande, Mato Grosso)

Patrícia Maya Monteiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Rachel Zuanon – Universidade Estadual de Campinas (Campinas, Brasil)

Regina Tirello – Universidade Estadual de Campinas (Campinas, Brasil)

Renato de Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Tales Lobosco – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Thyana Galvão – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Ugo Santana – Centro Universitário Estácio (Fortaleza, Brasil)

Verner Monteiro – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Virgínia Dantas de Araújo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Vladimir Benincasa – Universidade Estadual de São Paulo (Bauru, Brasil)

Zilsa Santiago – Universidade Federal do Ceará (Fortaleza, Brasil)

## Pareceristas ad hoc desta edição

Antônio Pedro Carvalho – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Célia Moretti Meirelles – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiana Griz – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Deyla Oliveira – Universidade Federal de Alfenas (Alfenas, Brasil)

Eduardo Taborda – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Elizabeth Romani – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

## Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição:

Imagem das capas: obra de Verônica Lima – “Memória e identidade”, técnica mista, aquarela e *collage*, editada por Verner Monteiro.

ISSN: 2448-296X    Periodicidade: Quadrimestral    Idioma: Português  
\* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>  
Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.



REVISTA  
**PROJETAR**  
Projeto e Percepção do Ambiente  
v.11, n.3, setembro de 2026

# EDITORIAL

A presença de um passarinho em uma janela pode ser compreendida a partir de várias óticas, reverberando em significados também diferenciados. Para algumas culturas ela corresponde a uma mensagem portadora de energias positivas, estando associada à proteção, à sorte e às boas notícias. Em outras interpretações, o foco é o potencial do pássaro para alçar voo, inferindo-se que estaria à espera do momento mais adequado para se lançar no espaço em busca de novos horizontes e aventuras. E, ainda, há quem perceba a cena como representativa da visita de alguém que deixou saudades.

Essa 33ª edição da revista **PROJETAR** – Projeto e Percepção do Ambiente (v.11, n.3, setembro/2026) conjuga vários desses significados, retrabalhados a partir da nossa capa, que traz a obra “Memória e identidade”, de autoria de Verônica Lima<sup>1</sup>, elaborada em técnica mista, pela associação de aquarela e *collage*.

A arquiteta e urbanista, mestre, doutora e artista plástica Maria Augusta Justi Pisani (*in memoriam*) é a visita que agora recebemos, materializada por meio de um trabalho do qual participou (ver seção ENSAIO). Com essa publicação homenageamos a saudosa amiga, falecida em 18 de setembro de 2025, cuja atuação na área de Arquitetura e Urbanismo foi marcada por sua grande criatividade e sensibilidade.

Em uma segunda dimensão significativa, alçamos novos voos ao iniciar mais duas seções da revista: DOSSIÊ ESPECIAL e PRÊMIOS. A primeira (Dossiê) se propõe a explorar temas em evidência na área de escopo do periódico, valorizando múltiplos pontos de vista. Sua elaboração acontecerá por meio de convite da editoria ou proposta de membro do conselho editorial, e seus organizadores serão editores que acompanharão o processo daquela publicação. A outra nova seção (Prêmios) tem como meta ampliar a visualização de artigos e outras publicações que se destaquem como melhores trabalhos em diversas modalidades de premiações concedidas na área, como eventos, concursos e similares. A premiação deverá, necessariamente, ser derivada de acordo prévio com nossa editoria, e os trabalhos serão publicados atendendo ao modelo/*template* utilizado nos demais artigos da revista. Para tanto é essencial que: (i) os trabalhos tenham sido submetidos à avaliação cega por pares; (ii) o processo de sua seleção e publicação seja assumido por pesquisador(es) vinculado(s) à organização do evento/prêmio/concurso que o gerou. Ressalta-se que os trabalhos serão os mesmos apresentados no evento, condição a ser claramente mencionada no *caput* de cada publicação, embora ela possa receber revisões/ajustes essenciais ao novo veículo e seu formato.

Articulando essas duas iniciativas às atividades já consolidadas na revista PROJETAR, nossa 33ª edição é composta por sete (07) seções: ENSAIO (um texto), DOSSIÊ ESPECIAL (apresentação e cinco textos), ENSINO (três textos), TEORIA E CONCEITO (dois), PESQUISA (oito), PRAXIS (dois) e PRÊMIOS (apresentação e quatro textos).

A seção **ENSAIO** abre essa edição com o artigo intitulado ‘Arquitetura da democracia: anexo à mansão tombada’, de autoria de Rafael Perrone, Rafael Schimidt e Maria Augusta Pisani (*In Memoriam* – anteriormente mencionada como a homenageada deste número). O texto é produto de uma investigação sobre projetos contemporâneos que agregam “volumes verticais a propriedades tombadas, com o objetivo de transformá-las em espaços que possam ser administrados e mantidos pelos proprietários”, tendo como destaque a apresentação de um estudo de caso: o projeto do arquiteto Cleber Bonetti Machado para a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, datado de 2011.

Para inaugurar a seção **DOSSIÊ ESPECIAL** é trabalhado o tema ‘Arquiteturas Contemporâneas: os espaços do projeto e os projetos do espaço’, com organização dos professores doutores Márcio Moraes Valença e Ricardo Alexandre Paiva. Além de uma breve apresentação da proposta, são publicados cinco (05) artigos que optamos por não nominar nesse editorial, pois serão adequadamente comentados no texto inicial dos editores específicos, que capitaneia a referida seção. Cumpre explicitar que esse Dossiê será desenvolvido em duas partes, cada uma com cinco (05) textos: a primeira constante dessa edição (setembro/2026) e a segunda que será veiculada em nossa próxima edição (janeiro/2027).

A seção **ENSINO** é formada por três (03) artigos. O primeiro deles, *‘Inovação pedagógica em arquitetura e urbanismo: explorando o potencial da gamificação em contextos pericêntricos’*, é escrito por Mariane Unanue, Pedro Bordone e Patrick Borges. Nele os autores abordam a questão da “gamificação como estratégia pedagógica no ensino de Arquitetura e Urbanismo, a partir do desenvolvimento do ‘Jogo do Patrimônio’, “um jogo de tabuleiro concebido para valorizar o patrimônio arquitetônico e urbanístico de Juiz de Fora – MG”. No segundo artigo, Edler Santos enfoca o *‘Ensino e aprendizagem da gestão de projetos de arquitetura:...’*, por meio do relato e análise de uma experiência desenvolvida na Universidade Federal de Alagoas. Encerra esta seção, o trabalho de Luís Eduardo Borda e Cassiano Guimarães, intitulado *‘A sombra e seu potencial plástico e sensorial (para além do conforto ambiental): um olhar para a prática e o ensino de arquitetura e urbanismo’*, que foi ancorado em experiência didática de abordagem fenomenológica realizada na Universidade Federal de Uberlândia.

A seção **TEORIA E CONCEITO** apresenta dois (02) textos. O primeiro, que tem Daniel Paz como autor, intitula-se *‘O homem da multidão: Manoel José Ferreira de Carvalho e sua contribuição ao estudo e planejamento dos megaeventos’*, enfocando notadamente o período em que aquele arquiteto liderou o Plano de Estruturação Físico-Ambiental do Carnaval de Salvador (PEC). No segundo artigo, *‘Efeitos do design biofílico no ambiente corporativo:...’*, Patrícia Pagano, Samara Gusman, Sérgio Costa, Maira Uliana e Alba Arana apresentam um estudo cujo principal objetivo foi “explorar o impacto do Design biofílico na qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL)”.

A seção **PESQUISA** contém oito (08) artigos. O primeiro, *‘Desenho urbano e conforto térmico: parâmetros de análise para cidades médias de clima quente’*, escrito por Vivian Albani, Marian Silva e Lucas Pessin, ressalta os impactos das decisões relativas ao desenho urbano sobre o desempenho térmico dos espaços construídos, o que afeta a qualidade ambiental e o bem-estar da população. O segundo texto, *‘Sua casa fora de casa: análise arquitetônica de apartamentos Airbnb em Boa Viagem, Recife’*, elaborado por Josiane Andrade e Onildo Silva Filho, se propõe a compreender os elementos da arquitetura de interiores que influenciam mais fortemente a percepção de conforto e hospitalidade dos hóspedes.

Seguem-se quatro (04) artigos que têm como objeto de estudo áreas livres e espaços verdes inseridos no ambiente construído, considerando diferentes contextos e escalas de intervenção. Em *‘Espaço livre público de vivência infantil e familiar: análise da qualidade dos espaços do parque Sólon de Lucena, em João Pessoa, PB’*, Juliana Silveira, Taís Cruz, José Augusto Silveira e Ana Negrão, chamam nossa atenção para o potencial de contribuição desses ambientes para o bem-estar e o desenvolvimento de vínculos afetivos e senso de pertencimento ao lugar das famílias que ali convivem. Por sua vez, o texto *‘Análise das áreas verdes em pátios escolares da educação infantil’*, escrito por Andrea Pinheiro, Néborá Modler e Josicler Alberton, destaca possibilidades para que o ambiente educativo possa promova maior conexão das crianças com a natureza. Logo após, o trabalho *‘Estratégias para o projeto de jardins terapêuticos em unidades de saúde’*, elaborado por Bruna Sarmento e Luciana Passos, problematiza a concepção de espaços externos relativos a tais serviços, para o que são consideradas dimensões associadas à população usuária, ao edifício, ao entorno imediato e aos custos das intervenções. E, ainda, Carlos Alberto Cenci Jr e Mariana Ruas, apoiaram-se no desenho universal e na fenomenologia para desenvolver o artigo *‘Paisagismo e percepção humana: estudos e diretrizes para a elaboração de jardins sensoriais para pessoas com deficiência visual’*, no qual fornecem subsídios para a implantação de ambientes multissensoriais visando facilitar a autonomia e promover o bem-estar desta população.

Os dois últimos artigos da seção exploraram a aproximação entre tecnologia digital e projeto a partir de aspectos complementares. Em *‘Inteligência artificial e arquitetura: experiência didática da geração de imagens à impressão 3D’*, Bárbara Felipe, Camila Resende e Daniel Andrade comentam processos pedagógicos de concepção e desenvolvimento de projetos vivenciados nos cursos de Arquitetura e Urbanismo vinculados às Universidades Federais do Rio Grande do Norte e da Paraíba (UFRN e UFPB, respectivamente). Finalizando, o *‘Guia para projeto paramétrico visando a fabricação digital: mobiliário para habitações compactas’*, elaborado por Wladimir Tejo e Carlos Nome, dá ênfase para uma ferramenta que coloca o usuário no centro do processo projetual e orienta as etapas para fabricação digital das propostas geradas.

Em continuidade, a seção **PRAXIS** apresenta dois textos. Primeiramente, Karine Paula, Gerusa Coelho e Tamyres Silveira investigam *‘Intervenções urbanas temporárias: o uso de parklets como forma de ressignificação dos espaços públicos em Viçosa – MG’*, visando propor diretrizes técnicas para sua

implantação na cidade. O segundo artigo intitula-se '**Durabilidade em edificações de madeira engenheirada: o papel do projeto arquitetônico no detalhamento construtivo de habitações térreas**'. Nele, os autores, Elton Sousa e Fabiana Oliveira, ressaltam que "o projeto pode atuar como elemento estruturador de estratégias de detalhamento construtivo voltadas à proteção da madeira contra agentes de degradação, especialmente a umidade", e desenvolvem a proposta de uma habitação unifamiliar térrea em madeira engenheirada, com ênfase para seus detalhes construtivos.

Encerrando a presente edição, a seção **PRÊMIOS** nos oferece quatro (04) trabalhos indicados pelo **3º Simpósio Brasileiro de Sintaxe Espacial (SintaxeBrasil 3)**, realizado em maio de 2026. O evento teve sua organização capitaneada pelos professores doutores Edja Trigueiro, Frederico de Holanda e Valério Medeiros, que também assinam o texto da Apresentação da seção, no qual explicam brevemente o simpósio e comentam artigos que nele se destacaram.

Desejamos a todos/as/xs uma boa leitura, esperando que o conjunto de trabalhos que aqui disponibilizamos venha a ser útil para o planejamento de novos rumos e efetivação de novos projetos. Lindos voos!

Natal, setembro/2026

Gleice Azambuja Elali

Maísa Veloso

Editoras

## NOTAS

<sup>1</sup> Veronica Maria Fernandes Lima é arquiteta e urbanista, mestre e doutora, artista plástica, professora associada do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), coordenadora do Grupo Universitário de Aquarela e Pastel (GUAP/UFRN).